# Microeconomia I - Apresentação

Paulo Victor da Fonseca

28 de fevereiro de 2023

#### **Docente**



- ▶ Nome: Paulo Victor da Fonseca
- ► Formação: Doutorado em Economia UFSC
- Áreas de pesquisa: Macroeconomia. Políticas monetária e fiscal. Modelos DSGE. Modelos novo-Keynesianos com agentes heterogêneos. Modelos baseados em agentes.
- ► **Website:** pvfonseca.github.io
- Contato: paulo.fonseca@udesc.br

A economia é um estudo da humanidade na atividade comum da vida.

Alfred Marshall, Princípios de Economia (1890)



- Economia é o estudo da alocação de recursos escassos.
- Recursos escassos e demandas quase ilimitadas: estabelecer critérios para decidir quantos e quais bens e serviços serão produzidos, e como serão alocados entre agentes.
- Para determinar alocação ótima de recursos, é necessário estudar o comportamento dos agentes no ambiente econômico.

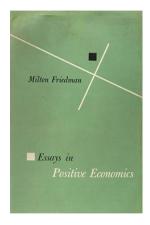
Oocente Motivação

- A economia divide-se em dois ramos principais: microeconomia e macroeconomia.
- A microeconomia trata do comportamento das unidades (agentes) econômicas individuais.
- Neste curso, focaremos em dois tipos de agentes econômicos:
  - 1. Consumidores: manifestam ações por intermédio de suas demandas.
  - Firmas: manifestam suas ações por intermédio de suas demandas por insumos ou fatores de produção e por sua oferta de bens e serviços produzidos.

- Ofertas e demandas dos agentes são representadas no mercado.
- Quantidades demandadas e ofertadas por cada agente dependem, portanto, dos preços dos bens e dos insumos.
- Mercado: cotação de preços e verifica as quantidades demandadas e ofertadas a cada nível possível de preço.
- Se quantidade ofertada = quantidade demandada, dizemos que o mercado está em equilíbrio.
- Existem vários mercados em um sistema econômico. Pelo menos um para cada bem ou serviço existente.

ocente Motivação

- Dada a complexidade do sistema econômico, economistas utilizam modelos econômicos.
- Modelos devem abstrair de grande parte das complexidades e focar apenas nos elementos essenciais à análise em questão.
- Apesar de abstrações, modelos fornecem auxílio fundamental para o entendimento do comportamento econômico.



FRIEDMAN, M. Essays in positive economics (1953).

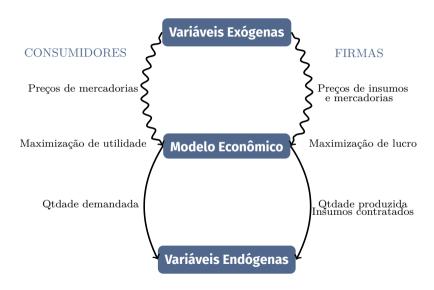
- Métodos para validação de modelos econômicos teóricos:
  - Abordagem direta: busca validar os pressupostos básicos nos quais um modelo é baseado.
  - 2. Abordagem indireta: busca confirmar a validade ao mostrar que um modelo simplificado corretamente prediz eventos do mundo real.
- Exemplo: modelo de maximização de lucros.

- Características gerais Apesar da enorme variedade de modelos econômicos, praticamente todos incorporam 3 elementos comuns:
  - \* Hipótese de ceteris paribus

Alguns fatores são invariantes durante o período de análise  $\Rightarrow$  Dificuldades para verificação empírica de modelos dada inabilidade de conduzir experimentos controlados ( $\neq$  ciências físicas).

- \* Agentes otimizadores
- \* Distinção cuidadosa entre questões normativas e positivas

- Modelos que estudaremos possuem estrutura matemática e evidenciam as relações entre fatores que afetam decisões dos agentes e os resultados destas decisões.
  - \* Variáveis exógenas: fatores que estão fora do controle do tomador de decisão
  - \* Variáveis endógenas: variáveis determinadas dentro do modelo



Muitos dos modelos econômicos são estruturados a partir da hipótese de que os agentes buscam seus objetivos de maneira racional.

Racionalidade, em economia, não significa exclusão de comportamentos prejudiciais ao próprio indivíduo.

- ► A hipótese de racionalidade é amplamente aceita:
  - \* Hipóteses de comportamento otimizador são úteis para gerar modelos precisos e solucionáveis
  - \* Validação empírica aparente

Motivação

# 12

- ► A análise econômica pode ser classificada como positiva ou normativa:
  - \* Análise econômica positiva: descrição e explicação dos fenômenos econômicos observáveis
  - \* Análise econômica normativa: foca em proposições normativas (como o mundo "deveria" ser), envolve julgamentos de valor

- Outro objeto de estudo: compreensão de como unidades econômicas interagem para formar unidades maiores - mercados e indústrias.
- Com o estudo do comportamento e da interação entre cada empresa e consumidores, a micro revela como setores e mercados operam e se desenvolvem, por que são diferentes entre si e como são influenciados por políticas governamentais e condições econômicas globais.
- Algumas questões que podem ser analisadas pelas ferramentas microeconômicas:
  - \* Aumento de um imposto qualquer
  - \* Aumento da punição de certos tipos de crimes
  - Liberalização das drogas
  - \* Discriminação racial, etc.

- Economia de mercado: sistema de preços opera livremente.
- Sistema de preços é fundamental para alocação de recursos: informações e incentivos que coordenam a decisão de milhares de agentes.
- Cada agente precisa conhecer apenas os preços dos produtos que afetam seu objetivo para tomar suas decisões.
- Economia descentralizada: agentes decidem o que consumir ou produzir sem necessidade de um coordenador central.

Pocente Motivação

- Apesar da falta aparente de coordenação, mercado de competição perfeita é eficiente economicamente: mão invisível
  - Economia centralizada planejador central precisa conhecer preferências e tecnologias × economia descentralizada - economia de informação.
  - Consumidores desejam pagar menor preço possível, firmas - vender pelo preço mais alto. Na economia de mercado, bens são produzidor por firmas mais eficientes e consumidos por consumidores que atribuem maior valor aos bens.



ADAM SMITH (1723 - 1790)

A mão invisível de Adam Smith, onde cada agente agindo de maneira egoísta e visando seu próprio bem, em um mercado competitivo, acaba gerando o bem comum.

- Condições necessárias para mão invisível:
  - 1. Ausência de externalidades
  - 2. Ausência de poder de mercado
  - 3. Entre outras
- Falhas de mercado Micro II e III.

ocente Motivação



MICK JAGGER - formado em economia pela LSE.

**Escassez** - recursos são limitados

you can't always get what you want Rolling Stones.

- O verdadeiro custo de um bem ou serviço é o valor da melhor alternativa de uso dos recursos utilizados para se adquirir esse bem - custo de oportunidade.
- E.g.: custo de fazer graduação em uma universidade pública?

- ► Escassez ⇒ necessidade de escolher entre alternativas possíveis
- Se queremos produzir mais de um determinado bem, teremos de produzir menos de outro tradeoff

- Agentes econômicos tomam decisões visando atingir algum objetivo que têm em mente
- Por que estudamos agentes individuais? Razão prática: teorias sobre comportamento individual bem estabelecidas, enquanto teorias de comportamento em grupo não é tão bem estabelecida



Note, no entanto, que decisões em grupo são fundamentais em macroeconomia e em alguns campos da micro

- Substituição: agentes estão dispostos a fazer as escolhas que a escassez de recursos exige
- ► Entre quaisquer dois bens A e B que desejamos, estamos dispostos a abrir mão de um pouco de A para receber um pouco de B
- Essa substituição, normalmente, envolve pequenos incrementos dos bens chamados de marginais
- E.g.: o quanto investir na nossa educação?

Docente **Motivação** Ementa Objetivo Formato das aulas e avaliações Bibliografia

# 21

- Agentes tomam suas decisões dependendo dos custos e benefícios envolvidos nessas escolhas
- Quando há alterações nestes custos e benefícios, as decisões se modificam

#### ▲ Incentivos importam!

- Podem ser colocados incentivos na economia para induzir certos tipos de decisões - aumento do combustível, pode induzir redução no uso de automóveis
- Reconhecimento de que os agentes respondem a incentivos é fundamental - formuladores de política devem considerar uma mudança possível de comportamento que pode ter efeitos indesejáveis (e.g., lei seca)



LEI SECA NOS EUA (1920 - 1933)

A ênfase da disciplina 23MIC1 - Microeconomia I é compreender a rationale das decisões dos agentes econômicos e o propósito do curso é fornecer uma base microeconômica sólida, que será extensivamente adotada em outras disciplinas de economia. O curso será dividido em quatro blocos:

- 1. Introdução
- 2. Comportamento do consumidor e demanda: teoria da preferência binária
- 3. Comportamento do produtor e oferta
- 4. Equilíbrio parcial de mercados perfeitamente competitivos

Oocente Motivação

#### Microeconomia I: Ementa

Teoria do consumidor: Restrição orçamentária. Preferências do consumidor. Comportamento do consumidor. Demanda individual e demanda de mercado. Elasticidade. Preferência revelada. Equação de Slutsky. Escolhas sob incerteza e ativos de risco. Escolha intertemporal. Excedente do consumidor e do produtor.

Teoria da firma: Tecnologias de produção. Maximização de lucros. Minimização de custos. Curvas de custo. Oferta da empresa e oferta de mercado.

## Microeconomia I: objetivo

A disciplina apresenta os modelos básicos referentes aos comportamentos do consumidor e do produtor, que são os blocos de construção básicos da análise microeconômica contemporânea.

# Formato das aulas e sistema de avaliação

- ➤ A disciplina apoia-se, fundamentalmente, em livros-texto e notas de aula e será ministrada por meio de aulas expositivas.
- ► As aulas acontecerão às:
  - \* Terças-feiras das 08:20 às 10:00
  - \* Quintas-feiras das 10:15 às 11:55
- A avaliação será realizada a partir dos procedimentos abaixo:
  - \* Atividade avaliativa I (PI): 30%
  - \* Atividade avaliativa II (PII): 30%
  - \* Atividade avaliativa III (PIII): 20%
  - \* Trabalhos adicionais: 20%

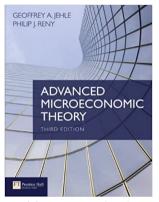
## Formato das aulas e sistema de avaliação

- Os alunos devem ter em mente que o aprendizado e o acompanhamento do curso dependem essencialmente de seu próprio esforço.
- Os tópicos do programa serão apresentados em aulas expositivas, destinadas à apresentação de conceitos, modelos e suas aplicações.
- Embora importantes, as aulas não podem jamais ser vistas como substitutas da leitura regular e cuidadosa dos textos indicados e da resolução dos exercícios propostos.

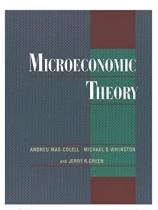
# Bibliografia 📒



**(a)** Nicholson e Snyder (2019)



**(b)** Jehle e Reny (2011)



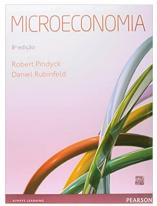
(c) Mas-Colell et al. (1995)

Figura Bibliografia do curso





(a) Varian (2015)



**(b)** Pindyck e Rubinfeld (2013) **Figura** Bibliografia do curso



(c) Vasconcellos et al. (2011)

Docente

Motivação

Ementa

Obietivo

Formato das aulas e avaliações

Bibliografia



- ▶ JEHLE, G. A.; RENY, P. J. Advanced microeconomic theory. 3.ed. Pearson Education Limited, 2011.
- MAS-COLELL, A.; WHINSTON, M.D.; GREEN, J.R. *Microeconomic Theory*. New York, NY: Oxford University Press, 1995.
- ► NICHOLSON, W.; SNYDER C. *Teoria microeconômica: Princípios básicos e aplicações*. Cengage Learning Brasil, 2019. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127030
- ▶ PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. *Microeconomia*. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- ► VARIAN, H. R. *Microeconomia: uma abordagem moderna*. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107
- ► VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. Manual de microeconomia. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: app.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932